

MIZUTANI, Luciana. **A experiência da luta cênica**. Campinas: Unicamp. Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena – IA - UNICAMP; Mestrado Mariana Baruco Machado Andraus.

### RESUMO

Texto descritivo com impressões da ministrante do curso, Luciana Mizutani, no “workshop de luta cênica” realizado no dia 15/05/2017 no “V Seminário da Pós-Graduação em Artes da Cena do Instituto de Artes da Unicamp”.

**Palavras-chave:** Luta Cênica. *Gong fu. Stunt-Fighting*

### ABSTRACT

Descriptive paper with the impressions of the proponent of the course, Luciana Mizutani, in the “stage fight workshop” held on 05/15/2017 at the “V Seminário da Pós-Graduação em Artes da Cena do Instituto de Artes da Unicamp”.

**Keywords:** Scenic Fight. *Gong fu. Stunt-Fighting*

‘Sendo o Shen She Chuen<sup>1</sup> uma arte, ela não só deve ser compreendida como, mas também manifestada como tal.’ - Hu Hsin Ming<sup>2</sup>

O workshop “A experiência da luta cênica” consistiu de uma vivência em lutas cênicas, com duração de três horas, perpassando o instrumental básico de *stunt-fighting*<sup>3</sup> e do *gong fu*<sup>4</sup> *shen she chuen*<sup>5</sup>, com espaço de experimentação para uma breve composição nessa linguagem.

O curso realizou-se no dia 15/05/2017 no Departamento de Artes Cênicas e contou com a participação de mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena e alunos dos cursos de graduação Dança e Artes Cênicas, com variadas formações técnicas.

As lutas cênicas, em geral, encontram-se no auge do conflito cênico dentro da dramaturgia da ação. Pavis define o conflito como resultante de forças antagônicas do drama, que pode envolver duas ou mais personagens em situações nas quais os ânimos estão acirrados em decorrência de contrastes de visões de mundo ou de posturas diante dos fatos (PAVIS, 1947). Os ânimos podem se acirrar tanto que o embate físico se torna inevitável, surgindo, então, a luta cênica. Seja na defesa de uma concepção de mundo, na rivalidade de personagens, no conflito de interesses, a resultante da luta é significativa para o desenvolvimento da história, como a resolução ou ainda como agravamento do conflito.

Nessas lutas as personagens colocam em risco a própria vida, e o artista da cena deve conseguir traduzir em cena essa tensão. Dentro desse contexto, no qual as ações têm qualidades de grande força, intensidade e agilidade, entende-se o risco físico envolvido em lutas cênicas para o artista da cena. E o reforço ao cuidado para com o outro, bem como o estudo calmo da

---

1 Punho da serpente sagrada.

2 Representante da terceira geração do estilo *Shen She Chuen*.

3 Técnica de luta de dublês.

4 *Gong fu* é o termo que indica as artes marciais com origem chinesa.

5 A tradução seria “punho da serpente sagrada”.

movimentação sem a intensidade requerida pela dramaturgia antes de qualquer prática dessa natureza, se fazem necessários.

Nenhum dos participantes relatou ter experiência com a luta cênica, no entanto, o grupo mostrou-se muito disposto corporalmente.

Inicialmente usei o alongamento e o aquecimento padrão do estilo *shen she chuen*. O alongamento foca-se principalmente na parte inferior do corpo, enquanto o aquecimento é articular, sem preocupações com técnicas marciais.

Depois passamos para sequências de ataques e reações. Os socos foram treinados em séries que variavam as angulações. Para explicar as reações, usamos as rotações das escalas da mímica corporal dramática<sup>6</sup> para decupar o movimento.

Com os princípios de ação e reação, passamos para os exercícios em duplas: em uma diagonal, um lado avançava atacando e o outro reagia. Os ataques foram: *jabs*, diretos, cruzados e joelhadas. Experimentamos também efeitos de arrastar e levantar o outro. Fomos então para sequências de *chi na* - torções com imobilização em duplas.

Com esse repertório em trios, os participantes se organizaram para improvisar cenas de luta cênica. Tivemos três cenas: uma garota a arrebenatar dois homens abusados em uma festa; uma luta na qual uma garota, após apanhar, se transformava em um grande lutador e vencida o adversário, e um casal que se vingava de uma mulher que folgava com a moça do casal.

<b>CRONOGRAMA</b>	
1a Parte	Apresentação e regras de segurança
2a Parte	Aquecimento
3a Parte	Exercícios práticos de estudo da ação e reação – solo e em duplas
4a Parte	Montagem e apresentação de breve coreografia com os movimentos estudados

Os participantes pareciam ter prazer na descoberta e experimentação dos elementos da luta cênica e se surpreendiam com a verossimilhança dos efeitos das séries de ação e reação em duplas. Aparentavam, ainda, se divertir ao atuarem grandes sofrimentos e ao exagerarem os danos dos golpes sofridos.

O resultado foi muito positivo, pois todos conseguiram colocar os corpos nas situações propostas e em lutas cênicas, nas quais suas personagens tinham a capacidade de lutar, mesmo que os artistas não soubessem.

### **Referências bibliográficas**

Pavis, Patrice. Dicionário de Teatro. Tradução J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. São Paulo, Editora Perspectiva, 1999. 483p. ISBN: 85-273-0205-5  
HU, Hsin Ming. Provérbios. Disponível em:

---

6 Técnica corporal criada por Etienne Decroux.